

SONDAGEM COM SIMULAÇÃO DE VOTO EM URNA – OUTUBRO 2015

CESOP/UCP, PARA ANTENA 1, RTP, JN E DN

Resultados sob embargo até divulgação pela Antena 1 (e restantes parceiros online) no dia 1 de outubro de 2015 às 17h30

1. Ficha técnica

Ficha técnica para a imprensa (DN e JN) e RTP online:

Esta sondagem foi realizada pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa (CESOP) para a Antena 1, a RTP, o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias entre os dias 26 e 27 de setembro de 2015. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram selecionadas aleatoriamente quarenta e cinco freguesias do país, tendo em conta a distribuição dos eleitores por distritos. A selecção aleatória das freguesias foi sistematicamente repetida até os resultados eleitorais das eleições legislativas anteriores nesse conjunto de freguesias (ponderado o peso eleitoral dos seus distritos de pertença) estivessem a menos de 1% dos resultados nacionais dos cinco partidos mais votados. Os domicílios em cada freguesia foram seleccionados por caminho aleatório e foi inquirido em cada domicílio o mais recente aniversariante recenseado eleitoralmente. Foram obtidos 3302 inquéritos válidos, sendo que 59% dos inquiridos eram do sexo feminino, 27% da região Norte, 20% do Centro, 32% de Lisboa e Vale do Tejo, 13% do Alentejo e 8% do Algarve. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição da população com 18 ou mais anos residentes no Continente por sexo e escalões etários, na base dos dados do INE, e por distrito na base dos dados do recenseamento eleitoral. A taxa de resposta foi de 67%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 3302 inquiridos é de 1,7%, com um nível de confiança de 95%.

Ficha técnica para a rádio e televisão (Antena 1 e RTP):

Esta sondagem foi realizada pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa (CESOP) para a Antena 1, a RTP, o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias entre os dias 26 e 27 de setembro de 2015. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram obtidos 3302 inquéritos válidos, sendo que 59% dos inquiridos eram do sexo feminino, 27% da região Norte, 20% do Centro, 32% de Lisboa e Vale do Tejo, 13% do Alentejo e 8% do Algarve. A taxa de resposta foi de 67%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 3302 inquiridos é de 1,7%, com um nível de confiança de 95%.

* A taxa de resposta é estimada dividindo o número de inquéritos realizados pela soma das seguintes situações: inquéritos realizados; inquéritos incompletos; não contactos (casos em que é confirmada a existência de um inquirido elegível mas com o qual não foi possível realizar a entrevista); e recusas.

2. **Intenção de voto** (soma das percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade)

2.1 **Intenção de votar**

Das seguintes frases que lhe vou dizer, qual é aquela que melhor se aplica ao seu caso em relação às próximas eleições legislativas no dia 4 de outubro?

De certeza que não vai votar/não tenciona ir votar	10%
Não sabe se vai votar	11%
Em princípio vai votar	15%
De certeza que vai votar	64%

A partir destas respostas não é possível prever um valor para a abstenção. Sabemos que entre as pessoas que aceitaram participar na sondagem, 64% dizem que vão votar de certeza. Mas não podemos garantir que essa sua intenção se confirme no dia 4 e não podemos saber que percentagem poderíamos obter junto das pessoas que não conseguimos contactar ou que recusaram participar.

2.2 Intenção de voto

Intenção direta de voto*		Estimativa de resultados eleitorais**	
Portugal à Frente	28%	Portugal à Frente	38%
Partido Socialista	23%	Partido Socialista	32%
CDU – Coligação Democrática Unitária	7%	CDU – Coligação Democrática Unitária	9%
Bloco de Esquerda	7%	Bloco de Esquerda	9%
Pessoas-Animais-Natureza	1%	Pessoas-Animais-Natureza	1%
Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses	1%	Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses	1%
Partido Democrático Republicano	0,7%	Partido Democrático Republicano	1%
LIVRE/ Tempo de Avançar	0,6%	LIVRE/ Tempo de Avançar	1%
Nós, Cidadãos!	0,4%	Nós, Cidadãos!	<1%
Partido Nacional Renovador	0,3%	Partido Nacional Renovador	<1%
Partido da Terra	0,3%	Partido da Terra	<1%
Partido Unido dos Reformados e Pensionistas	0,2%	Partido Unido dos Reformados e Pensionistas	<1%
Partido Popular Monárquico	0,2%	Partido Popular Monárquico	<1%
Juntos pelo Povo	0,2%	Juntos pelo Povo	<1%
Agir	0,1%	Agir	<1%
Partido Cidadania e Democracia Cristã	0,1%	Partido Cidadania e Democracia Cristã	<1%
Branco/ Nulo	4%	Branco/ Nulo	5%
Não sabe	15%		
<i>Recusa responder</i>	2%		
Não vai votar	10%		

* Respostas de todos os inquiridos.

** Obtida calculando a percentagem de intenções directas de voto em cada lista em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção, não respostas e indecisos). São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que disseram que “de certeza” ou “em princípio” vão votar (N=2610). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

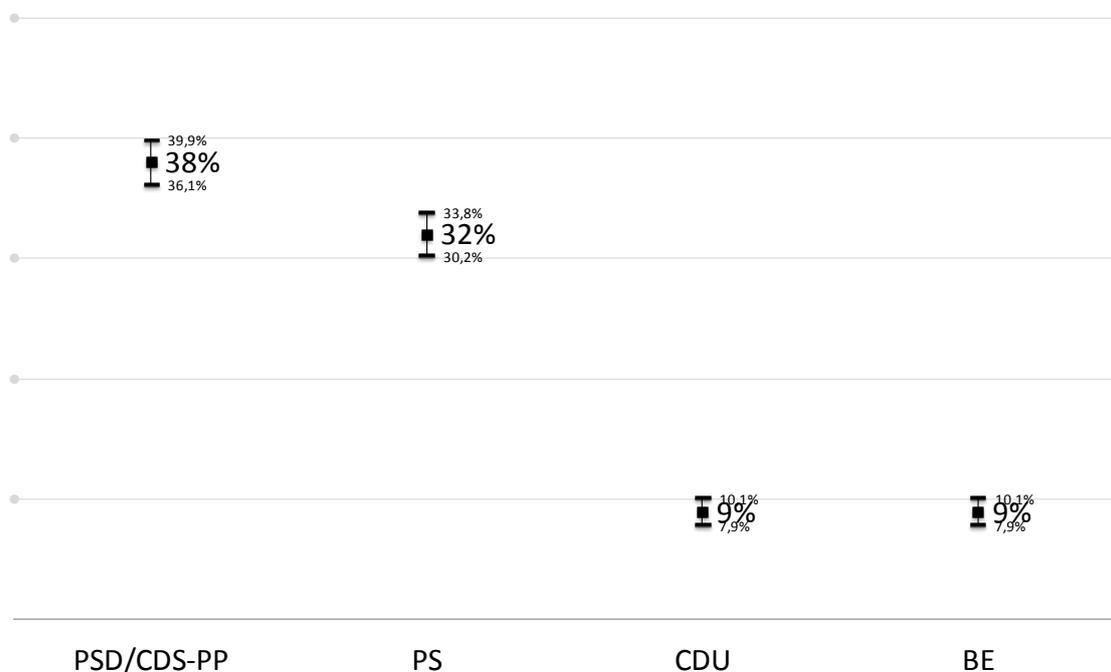
LEITURA:

Intenção direta de voto:

- Diminuiu o número de indecisos e de recusas. A alteração de método (na tracking era por telefone e nesta sondagem é por voto em urna) poderá ter contribuído para este facto. A aproximação da data das eleições também.

Estimativas propostas (baseadas apenas nas intenções de voto dos inquiridos que na pergunta anterior disseram que vão votar “de certeza” ou “em princípio”) indicam:

- Coligação PSD/CDS-PP tem mais intenções de voto do que o PS. Os resultados desta sondagem indicam que a Coligação PàF tinha à data da inquirição (passado fim de semana) mais intenções de voto do que o PS. O limite mínimo do intervalo da coligação (36,1% - ver gráfico seguinte) é superior ao limite máximo do PS (33,8%). Isto significa que esta sondagem não admite a possibilidade de o PS ter, à data da inquirição, mais intenções de voto do que a PàF. Estes resultados não preveem o que vai acontecer nas eleições – apenas retratam o atual posicionamento dos portugueses (que, entretanto, poderá ou não mudar).



3. Intenção de voto por sexo do inquirido

	Mulheres	Homens
De certeza que não vai votar/não tenciona ir votar	9%	10%
Não sabe se vai votar	13%	9%
Em princípio vai votar	15%	16%
De certeza que vai votar	63%	65%

Intenção directa de voto por sexo do inquirido

	Mulheres	Homens
Portugal à Frente	29%	27%
Partido Socialista	21%	24%
CDU – Coligação Democrática Unitária	6%	8%
Bloco de Esquerda	7%	7%
Pessoas-Animais-Natureza	1%	0,5%
Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses	1%	0,7%
Partido Democrático Republicano	0,6%	0,8%
LIVRE/ Tempo de Avançar	0,6%	0,6%
Nós, Cidadãos!	0,5%	0,3%
Partido Nacional Renovador	0,2%	0,4%
Partido da Terra	0,4%	0,1%
Partido Unido dos Reformados e Pensionistas	0,2%	0,2%
Partido Popular Monárquico	0,1%	0,3%
Juntos pelo Povo	0,1%	0,3%
Agir	0,2%	0,1%
Partido Cidadania e Democracia Cristã	0,1%	0,1%
Branco/ Nulo	3%	5%
Não sabe	17%	13%
<i>Recusa responder</i>	3%	2%
Não vai votar	9%	10%

Diferenças entre homens e mulheres:

- percentagem de mulheres indecisas quanto a votar ou não votar é superior à dos homens (13% vs 9%);
- percentagem de mulheres indecisas sobre em quem votar é superior à dos homens (17% vs 13%);
- diferença entre PàF e PS é maior entre as mulheres (8 pontos percentuais) do que entre os homens (3 p.p.)

4. Intenção de voto por escalão etário

	18-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+anos
De certeza que não vai votar/não tenciona ir votar	10%	14%	8%	9%	8%	11%
Não sabe se vai votar	13%	12%	10%	11%	10%	11%
Em princípio vai votar	19%	17%	11%	17%	15%	15%
De certeza que vai votar	58%	57%	71%	63%	67%	64%

Intenção directa de voto por idade do inquirido

	18-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+anos
Portugal à Frente	29%	22%	29%	31%	27%	28%
Partido Socialista	17%	15%	19%	21%	30%	30%
CDU – Coligação Democrática Unitária	2%	5%	9%	9%	7%	6%
Bloco de Esquerda	13%	9%	10%	7%	6%	2%
Outros	8%	7%	5%	6%	2%	4%
Branco/ nulo	1%	7%	4%	3%	3%	3%
Não sabe	20%	20%	15%	13%	12%	12%
<i>Recusa responder</i>	0%	1%	2%	1%	5%	4%
Não vai votar	10%	14%	8%	8%	8%	11%

- Mais indecisos entre os mais jovens
- PS mais forte nos grupos etários mais velhos (>55 anos) do que nos mais novos

5. Intenção de voto em função do grau de escolaridade

	Não completou secundário	Completou secundário	Completou ensino superior
De certeza que não vai votar/não tenciona ir votar	12%	9%	7%
Não sabe se vai votar	13%	10%	6%
Em princípio vai votar	17%	16%	11%
De certeza que vai votar	58%	65%	76%

Intenção directa de voto por grau de escolaridade do inquirido

	Não completou secundário	Completou secundário	Completou ensino superior
Portugal à Frente	26%	29%	29%
Partido Socialista	26%	19%	19%
CDU – Coligação Democrática Unitária	7%	7%	6%
Bloco de Esquerda	5%	11%	9%
Outros	4%	5%	6%
Branco/ nulo	3%	3%	6%
Não sabe	13%	16%	16%
<i>Recusa responder</i>	3%	2%	2%
Não vai votar	12%	9%	7%

- Intenção de votar mais forte entre as pessoas com maior grau de escolaridade;
- PS tem mais apoiantes entre as pessoas com menor grau de escolaridade;

Nota: Estes resultados podem condicionar as nossas estimativas de resultados eleitorais. Uma maior participação de pessoas com menos instrução poderá levar a uma subida do PS.

6. Distribuição de deputados

	BE		CDU		PS		PàF		PAN		Livre	
	Min	Max	Min	Max	Min	Max	Min	Max	Min	Max	Min	Max
Aveiro	1	1	0	1	5	7	8	9				
Beja			1	1	1	1	1	1				
Braga	1	1	1	1	7	9	8	10				
Bragança					1	1	2	2				
Castelo Branco					2	2	2	2				
Coimbra	0	1			4	4	4	4				
Évora			1	1	1	1	1	1				
Faro	1	1	0	1	3	4	4	4				
Guarda					1	2	2	3				
Leiria	0	1			3	4	5	7				
Lisboa	4	5	5	6	15	18	17	19	0	1	0	1
Portalegre					1	1	1	1				
Porto	3	4	3	3	15	17	15	17				
Santarém	0	1	0	1	3	4	4	5				
Setúbal	2	2	4	5	5	6	4	5				
Viana do Castelo					2	3	3	4				
Vila Real					2	2	3	3				
Viseu					3	4	5	6				
Açores					2	2	3	3				
Madeira					1	2	4	5				
Europa					1	1	1	1				
Fora da Europa					0	0	2	2				
TOTAL	12	17	15	20	78	95	99	114	0	1	0	1

Esta distribuição de deputados é feita com base nas estimativas eleitorais propostas nesta sondagem. Estimativas diferentes dariam uma distribuição de lugares diferente.

Atenção: nos Açores e na Madeira PSD e CDS/PP concorrem separados. No quadro anterior estão agregados.

Apêndice: margens de erro máximas, com um nível de confiança de 95%, para amostras aleatórias de diferentes dimensões extraídas de uma população de 9.500.000

N	Margem de erro máxima
50	+/- 13,8%
100	+/- 9,8%
200	+/- 6,9%
300	+/- 5,7%
400	+/- 4,9%
500	+/- 4,4%
600	+/- 4,0%
700	+/- 3,7%
800	+/- 3,5%
900	+/- 3,3%
1000	+/- 3,1%
1100	+/- 3,0%
1200	+/- 2,8%
1300	+/- 2,7%